

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO

PROGRAMA SIDERURGIA SUSTENTÁVEL



PLANTAR EMPREENDIMENTOS E PRODUTOS FLORESTAIS LTDA.
Curvelo – MG, Brasil.

*Relatório baseado na norma do Promove
(versão adaptada para o projeto Siderurgia Sustentável).*

Datas da verificação:	1 a 3 de outubro de 2018
Equipe:	Júlia Benfica Roberto Scorsatto Sartori
Coordenador responsável:	Marcos Planello
Pessoa de Contato:	Iori Villafort
Endereço:	Rodovia BR 135, Km 633 - Zona Rural CEP: 35790-000, Curvelo - MG

Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO.....	4
2.1	Oportunidades de melhoria	5
3	PROCESSO DE VERIFICAÇÃO	7
3.1	Equipe de Verificação.....	7
3.2	Visão Geral da Verificação	7
3.3	Detalhes por Unidade Visitada.....	7
3.4	Certificações que o Empreendimento possui	7
	Anexo A: Checklist baseado na norma Promove – Requisitos	8

1 INTRODUÇÃO

O propósito desse relatório é documentar a visita técnica realizada nas unidades da empresa **Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda.** em relação aos requisitos do Promove (versão adaptada para o Programa Siderurgia Sustentável). O relatório apresenta as conclusões da verificação, com a análise do(s) consultor(es) do Imaflora, por meio das quais são feitas considerações que surgem como oportunidades de melhoria aos sistemas da organização visitada. Na Seção 2 abaixo encontra-se a descrição dessas oportunidades de melhoria evidenciadas na verificação.

O Imaflora é um organismo acreditado para realização de auditorias e verificações independentes e possui experiência de mais de 20 anos na atividade. Os serviços de verificação com fins de um parecer do Imaflora compreendem: planejamento das atividades, definição da equipe; realização das visitas; emissão de relatório; realização de visita complementar e redação do relatório final do monitoramento PNUD.

A missão do Imaflora é *incentivar e promover mudanças nos setores florestal e agrícola, visando a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de benefícios sociais*, assim utiliza dentre outras ferramentas, diferentes certificações socioambientais para alcançar sua missão institucional.

Os valores do Imaflora são os pilares para o desempenho das suas atuações:

- *Independência para ser e agir a partir dos nossos ideais;*
- *Abertura para assumir riscos estratégicos de forma consciente;*
- *Honestidade, transparência e coerência em nossas ações e relações;*
- *Respeito pela diversidade social, cultural, ambiental e econômica, valorização e reconhecimento de sua complexidade;*
- *Abertura e incentivo ao diálogo;*
- *Estímulo a espaços internos de reflexão, de convivência e de harmonia;*
- *Respeito pela equipe e valorização de cada participante dela;*
- *Acesso à certificação e sua aplicabilidade a qualquer empreendimento, independente do produto manejado, escala, intensidade da atividade e localização geográfica;*
- *Confidencialidade na condução de suas atividades de certificação.*

Todas as informações do relatório são confidenciais e somente profissionais relacionados ao projeto e com devido termo de confidencialidade terão acesso aos resultados, bem como o demandante da verificação.

Organizações ou indivíduos com considerações ou comentários sobre o Imaflora e seus serviços, se identificados, são fortemente encorajados a contatar diretamente o Imaflora (qualidade@imaflora.org). Reclamações ou considerações formais devem ser enviadas por escrito.

2 RESUMO DOS RESULTADOS DA VERIFICAÇÃO

A Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda. faz parte de um grupo que envolve atividades nos ramos da siderurgia e florestal, sendo este último o principal foco da presente verificação. As atividades foram realizadas nos dias 1, 2 e 3 de outubro no escritório administrativo, plantio e carvoaria da Plantar, em Curvelo-MG. As verificações foram realizadas de acordo com o plano de trabalho previamente definido, com base nas atividades florestais em andamento e de acordo com a disponibilidade do responsável indicado.

A organização utiliza carvão vegetal nos altos-fornos para combustão e redução na produção do ferro gusa. Quase a totalidade do carvão vegetal utilizado pela Plantar é próprio, produzido nas florestas do grupo e processado em carvoaria própria (não são terceirizados os processos de carvoejamento). O suprimento de carvão vegetal de terceiros também é verificado pela Plantar por meio de um sistema de controle legal das origens e acompanhamento dos volumes recebidos na unidade industrial.

A Plantar Florestal não produz somente madeira para carvão, mas também madeira tratada e comercializa madeira em pé. A visita realizada buscou analisar possíveis influências destas outras atividades na desempenho socioambiental da produção de madeira para carvão. A empresa possui um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD consolidado. Nos plantios são utilizadas técnicas de cultivo mínimo com mínimo replantio, nas estradas são confeccionados camaleões, bacias de contenção e também são monitorados surgimentos de sulcos no solo.

É importante ressaltar que não há fornecimento de madeira por terceiros. A unidade de carbonização localizada na UNISE MG02, conhecida como UPC Almas, cujo explorador (responsável pela produção de carvão é a PLANEP- CNPJ final 0011-72) não compra matéria prima (lenha; resíduos; cavacos) de terceiros.

Foi identificado que a organização possui procedimentos instalados para controles de desempenho socioambiental nas áreas de floresta e carvoejamento próprias. O nível de controle de terceiros abrange o cumprimento legal (documentação de licenciamento ambiental/carvão até a origem florestal e de cumprimento trabalhista e legal até o carvoejamento), e também o desempenho socioambiental na carvoaria em visita para homologação.

Com o objetivo de se identificar potenciais melhorias nos sistemas instalados na unidade florestal, foram entrevistados responsáveis das diversas áreas de controle socioambiental, bem como realizada a verificação dos procedimentos escritos e registros relacionados a esses sistemas. Foram discutidas oportunidades de melhoria (OM) durante a verificação, as quais estão detalhadas no início deste relatório e discutidas no checklist (Anexo A).

A unidade industrial é uma empresa a parte e não faz parte do escopo do projeto do PNUD e não foi contemplada nas visitas, mas alguns esclarecimentos sobre os processos foram fornecidos para atendimento dessa relatório. Sendo incluída oportunidade de melhoria em relação a possível equiparação ou até integração de sistemas.

Outras oportunidades de melhorias identificadas podem promover mais robustez aos sistema de controle da empresa e também vão além da melhoria no desempenho socioambiental da organização, considerando também medidas que apoiem estratégias para que prestadores de serviço da cadeia de suprimento também possam desempenhar ações mais próximas aos ideais para o setor de acordo com o PROMOVE. Tais perspectivas e melhorias foram discutidas com os representantes da organização durante a verificação.

2.1 Oportunidades de melhoria

Nota: Oportunidades de melhoria são emitidas para que a organização oportunize melhorias nos seus processos com base nos requisitos da norma adaptada do Promove, não sendo obrigatórios para consolidação do processo de monitoramento.

OM 01 Referência ao critério: 1.1.3; 1.1.5; 6.3.2

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A empresa cumpre com a legislação aplicável e utiliza madeira própria na produção de carvão. Entretanto, são adquiridas madeiras em dimensões específicas para processamento de madeira tratada. Também são adquiridos diretamente pela unidade siderúrgica carvão vegetal de terceiros. Neste casos, não há um controle de origem e desempenho socioambiental desses fornecedores.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode estabelecer processos para comprovação de origem e desempenho socioambiental de fornecedores de madeira para tratamento e carvão vegetal.

OM 03 Referência ao critério: 2.1.6; 2.1.7

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A empresa se resguarda por meio de seu código de conduta e cláusulas contratuais que impõe aos prestadores o dever de cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil, tributária nas relações contratuais firmadas. Entretanto, não realiza monitoramento em relação a situações de discriminação e não verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos. A falta de monitoramento pode permitir que situações relativas a esses pontos estejam ocorrendo com os trabalhadores.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode monitorar em vistorias e auditorias os prestadores de serviço quanto a situações de discriminação e de garantia de liberdade aos empregados de se filiarem a sindicatos.

OM 03 Referência ao critério: 2.3.7; 3.1.1

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A empresa fornece alimentação para os funcionários e realiza pesquisa de satisfação. Em entrevista com funcionários foi dito que a comida é fornecida em quantidade suficiente. Entretanto, existem reclamações sobre a qualidade (por exemplo: carne crua e arroz mal feito). Em entrevista na carvoaria foi relatada a demanda apresentada a empresa pela contratação de mais um funcionário com função de carbonizador, especificamente para o turno da noite. Apesar de existir um sistema de comunicação interno, não fica claro sua eficiência no dialogo dos pontos apresentados pelos funcionários.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode verificar a eficácia do sistema de reclamações com o objetivo de melhor e mais amplo atendimento das demandas dos funcionários.

OM 05

Referência ao critério: 5.1.1

Aspectos verificados/Análise da equipe:

A empresa possui um bom sistema instalado de rastreabilidade dos insumos florestais. Entretanto, o apontamento e registro dos dados no processo é realizado por três operações distintas, o que pode aumentar o risco de erro no processo.

Descrição da oportunidade de melhoria:

A empresa pode fazer melhorias no sistema para que se reduza os riscos de falha nos registros.

3 PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

3.1 Equipe de Verificação

Consultores	Qualificações
Roberto Scorsatto Sartori	Economista e mestre em Recursos Florestais, tem experiência em projetos na Amazônia e é integrante de equipes de auditoria de cadeia de custódia do Imaflora desde março de 2013. Possui formação de Auditor Líder em sistema de gestão de qualidade com base na NBR ISO 9001:2008 pela HGB/Sam Institute-STAT-A-MATRIX, reconhecido pelo RABQSA. Auditor líder neste processo.
Júlia Benfica	Engenheira Florestal e mestre em Geografia, tem experiência com recuperação de áreas degradadas, educação ambiental, geoprocessamento, uso sustentável da madeira e conservação da natureza. Auditora líder de cadeia de custódia FSC pelo Imaflora desde janeiro de 2018.

3.2 Visão Geral da Verificação

Local(is)	Data(s)	Duração da Verificação
Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda. - Escritório, plantio e carvoaria	1,2 e 3 de outubro de 2018	20 horas

3.3 Detalhes por Unidade Visitada

Unidade	Endereço Tel./Fax/E-mail	Tipo de Empreendimento
Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda.	Rodovia BR 135, Km 633 - Zona Rural CEP: 35790-000, Curvelo - MG (38) 3729-1032 (38) 99912-3323 (Iori) iori.villafort@amaru.com.br	Escritório, plantio e carvoaria

3.4 Certificações que o Empreendimento possui

<input type="checkbox"/> Cerflor	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 9001	<input checked="" type="checkbox"/> ISO 14001
<input checked="" type="checkbox"/> FSC	<input type="checkbox"/> OSHAS 18001	<input type="checkbox"/> Outros: ISO 50001

Anexo A: Checklist baseado na norma Promove – Requisitos

- **Avaliação do Local:** Plantar Empreendimentos e Produtos Florestais Ltda. - Escritório, plantio e carvoaria

Consultores:	Roberto Scorsatto Sartori Júlia Benfica
Pessoas entrevistadas e cargos:	Iori Villafort, Especialista de Produção Samuel Andrade Neves Costa, Coordenador Socioambiental e de Certificação Florestal Tatiane de Oliveira Heck, Analista de Planejamento Florestal Gabriel Rodrigues Costa, Operador de Máquina Pesada Marcos Paulo de Oliveira Veronez, Mecânico Samuel Santana dos Santos, Mecânico Estevan da Costa Paulino, Encarregado de Operações Milton Ribeiro, Motorista Renato Salustiano de Araújo, Supervisor de Operações Domitilde Lorena Gonçalves Martins, Assistente de Contrato Alexandre Rodrigues Morais, Analista Socioambiental Carlos Henrique, Encarregado de Carbonização Rafael Marques de Araújo, Carbonizador Geraldo Ribeiro, Carbonizador Itamar de Medeiros, Ajudante de Carbonização Lucas da Silva, Ajudante de Carbonização Thiago Ferreira Marques, Ajudante de Carbonização Emerson Geraldo Marques Alves, Técnico de Segurança do Trabalho Samuel Ferreira Tibães, Advogado Jurídico Fundiário

Requisito:	Descrição da verificação:	OM #
1 Cumprimento da lei		
1.1. É demonstrado conhecimento e cumprimento em relação à legislação aplicável às operações florestais e industriais.		
<p>1.1.1 A empresa possui um cadastro atualizado e completo de todos os agentes que compõem a cadeia produtiva do carvão vegetal desde a floresta que permite conhecer a situação legal e de fornecimento.</p>	<p>A empresa possui cadastro florestal no qual controla por meio de planilhas as informações dos talhões, é possível identificar diferentes projetos, materiais genéticos e tipos de condução. Sempre que necessário, são realizadas atualizações de área, por exemplo em caso de incêndio com perdas. Para a gestão florestal é utilizado o sistema Arborius o qual está integrado com o sistema Smartquestion (mobile e palmtop) para incluir dados do formulário de incidentes florestais. Todas as florestas são cadastradas e são realizados apontamentos das atividades florestais como plantio e colheita, e informações sobre projeto, talhão, área, data do ciclo atual, rotação, tipo de manejo, se está ativo ou encerrado, material genético, espaçamento, idade.</p> <p>O cadastro é atualizado uma vez ao mês e pode ser exportado para o Microsoft Excel. Também se tem informações da planta da carvoaria, seus fornos e suas operações.</p> <p>Foram apresentadas normas técnicas e instrução de trabalho de silvicultura, e procedimento para o controle de qualidade das atividades desempenhadas, aplicáveis ao processo produtivo da floresta e do carvão.</p>	
<p>1.1.2 A empresa cumpre com a legislação aplicável à sua atividade e exige o cumprimento da legislação em toda a cadeia produtiva de carvão vegetal.</p>	<p>A empresa, sob responsabilidade da área denominada socioambiental, cumpre com a legislação aplicável e exige o cumprimento de seus fornecedores de serviços.</p> <p>Foram apresentados contratos com fornecedores e relatórios de processos jurídicos, além de acompanhamento processual de reclamações trabalhistas e um acordo com o Ministério Público do Trabalho discriminando algumas responsabilidades.</p>	
<p>1.1.3 A empresa possui política e procedimento que estabelece um sistema de avaliação de fornecedores, as condições gerais de fornecimento e os métodos utilizados para monitoramento do desempenho socioambiental de cada fornecedor.</p>	<p>A empresa cumpre a legislação aplicável às atividades florestais e de carbonização no que se refere a toda a cadeia produtiva do carvão.</p> <p>Quanto aos fornecedores de alimentação, insumos, veículo, máquina e transporte, foram apresentados relatórios de qualificação de fornecedores.</p> <p>Também foi apresentada uma planilha de controle de fornecedores. Existem cláusulas contratuais de prestação de serviço que se referem a questões como a observância da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, fiscal e anticorrupção.</p> <p>Mesmo não fazendo parte do escopo do carvão vegetal produzido na unidade, em casos de compra de madeira para tratamento ou de compra de carvão pela unidade de siderurgia, não se alcança a verificação de cumprimento da legislação nos fornecedores para além da documentação apresentada no processo de homologação (OM#01).</p>	<p>01</p>

<p>1.1.4 A empresa monitora os fornecedores em relação à legislação aplicável e Princípios e Critérios pactuados.</p>	<p>Não existe fornecimento de matéria prima por parte de terceiros. Em relação aos prestadores de serviço, a empresa faz o monitoramento por meio de planilha de gestão de terceiros; contratos de prestação de serviços; e código de conduta e ética da empresa.</p>
<p>1.1.5 A metodologia adotada para o monitoramento dos fornecedores é suficiente para garantir que a empresa não mantém relações comerciais com fornecedores que não atendam à legislação aplicável e os Princípios e Critérios pactuados, ao longo da cadeia.</p>	<p>Toda a matéria prima utilizada para a carbonização na UPC Almas advém de ativo florestal pertencente à própria PLANEP localizada na própria UNISE MG02. Em relação aos prestadores de serviço, a empresa faz o monitoramento por meio de planilha de gestão de terceiros; contratos de prestação de serviços; e código de conduta e ética da empresa. Foi possível identificar que na compra de madeira para tratamento para postes não há controle de desempenho socioambiental do fornecedor, sendo garantido apenas em cláusulas contratuais (OM#01).</p>
<p>1.1.6 Nos casos de pendências jurídicas ou administrativas a empresa demonstra evolução no andamento dos processos para a sua resolução.</p>	<p>Em entrevista com o responsável foi verificado que não existem pendências no momento para a MG-02. O acompanhamento é feito no processo, por meio de pasta física na empresa. Possuem um serviço pelo qual a consultoria extrai publicações do diário oficial relativos aos números de processos da empresa e encaminha por e-mail. Monitoram a evolução dos processos por meio de planilha de Controle de Contingência de Processos Judiciais, e eventuais Termos de Ajustamento de Conduta firmados pela empresa e Termos de Compromisso visando a solução dos passivos judiciais.</p>
<p>1.2 Operações florestais e industriais demonstram possuir as licenças aplicáveis para condução de suas atividades.</p>	
<p>1.2.1 A empresa mantém listadas as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal desde a floresta.</p>	<p>A área socioambiental é responsável pelas licenças aplicáveis, pelos planos, controle no SIAM (saldo e emissão de Guia de Controle Ambiental - GCA). Foi apresentado o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), desenvolvido internamente para controlar toda a conformidade ambiental da empresa (atos autorizativos ambientais referentes à UNISE MG02 -Silvicultura; Viveiro e Produção de Carvão - licenças, prazos) feito por meio de uma planilha inteligente. Também foram apresentados os documentos de Declaração de Colheita e Comercialização (DCC), licenças ambientais e outorgas.</p>
<p>1.2.2 A empresa mantém atualizadas e disponíveis as licenças aplicáveis à cadeia produtiva de carvão vegetal em relação às suas atividades e de seus fornecedores.</p>	<p>A área socioambiental é responsável pela atualização das licenças. Foi apresentada planilha do Sistema de Gestão Ambiental na qual estão listadas e atualizadas as licenças aplicáveis. Não possuem fornecedores de madeira e carvão em sua cadeia produtiva.</p>

1.3 Direitos legais de uso das terras são claramente definidos e demonstráveis em áreas próprias e de terceiros, para operações florestais.

1.3.1 A empresa possui evidência documentada dos direitos legais para uso da terra e dos recursos florestais utilizados por ela, bem como da cadeia produtiva do carvão vegetal.

A empresa possui escritura de todas as áreas e faz parte de uma organização societária. Estão em processo de transferência da Plantar S/A para a Plantar Empreendimentos.

Em caso de novas áreas, que não estão previstas, é possível verificar no registro do imóvel se algum conflito foi averbado na matrícula, além da vistoria do Instituto Estadual de Florestal (IEF) permitir identificar conflitos existentes.

Foram apresentados o contrato particular de parceria agrícola de imóvel rural, os registros de imóveis e o relatório de situação fundiária. Também foram apresentados mapas das áreas da empresa.

1.3.2 Em caso de pendências administrativas ou jurídicas, relativas à situação fundiária desses imóveis, a empresa deverá agir de forma efetiva para a resolução dos problemas, listando as pendências, as providências tomadas e a serem encaminhadas.

A empresa possui planilha listando os conflitos de posse existentes e o status em que os mesmos se encontram (andamento processual na esfera administrativa ou judicial). Também foi identificado uma instrução de trabalho de resolução de conflitos.

No caso, foi apresentado relatório fundiário com nenhuma ação de cunho fundiário. Também foi relatado que ocorrem questionamentos de vizinhos em relação as divisas, sendo conduzida negociação de forma consensual.

Em relação à MG-03, houve invasão e ocupação na faixa de domínio da BR. A empresa está com 3 ações de reintegração de posse e realiza monitoramento de divisas. Neste caso a solução prevê a solução de forma consensual envolvendo a área social da empresa, se não conseguem, acionam a justiça.

1.3.3 A madeira ou carvão adquiridos não são provenientes de áreas embargadas.

Toda a matéria prima advém dos plantios próprios.

1.4 Operações florestais e industriais possuem licenciamentos aplicáveis ao transporte de madeira e carvão vegetal.

1.4.1 O transporte de madeira e carvão é realizado em veículo apropriado, autorizado e conduzido por profissional habilitado, além de cumprir a legislação relativa à quantidade de carga e peso no transporte.

A empresa, por meio das áreas de jurídico, contrato e saúde e segurança, realiza o controle documental de transporte terceirizado e verificação bimestral de veículo, treinamento e condições do veículo. A IT/SSO Nº 04/2013, descreve procedimentos de rotina para avaliação de segurança das máquinas, veículos e atividades operacionais.

Foram apresentados formulários de inspeção de caminhões, inspeção de segurança de máquinas em atividade, instrução de trabalho sobre a avaliação da segurança e saúde das atividades operacionais de silvicultura, licença de porte de equipamento, contrato de compra e venda de máquinas e certificação de registro e licenciamento de veículo.

O cumprimento das exigências também é garantido via contratos que possuem cláusulas em relação à obrigação por parte dos contratados.

1.4.2 As cargas transportadas são acompanhadas por documentos fiscais e de origem florestal.

O transporte é realizado dentro da área própria, com nota fiscal de transferência e romaneio. De qualquer forma, são mantidos registros da origem da madeira até o fechamento no destino do carvão.

Foram apresentadas documentações de DCC, GCA e planilha de controle dos dados e documentações fiscais e de origem florestal que são relativos às cargas transportadas.

1.5 São adotadas apenas relações comerciais formalizadas entre fornecedores e compradores de matéria-prima associada à produção do carvão, permitindo correta identificação da origem do material utilizado.

1.5.1 A compra de madeira ou carvão é realizada exclusivamente por meio de contratos de fornecimento e/ou pedido de compra.

Toda a matéria prima advém de plantios pertencentes a própria empresa.

2 Condições de Trabalho Decente

2.1 As operações florestais ou industriais respeitam as convenções fundamentais da OIT.

2.1.1 A empresa compromete-se com o cumprimento das convenções fundamentais da OIT nas operações florestais ou industriais sob a sua responsabilidade.

A empresa respeita as convenções por meio de seu código de conduta e pelo cumprimento de leis nacionais que incorporam as questões acordadas. Além disso, a certificação FSC resguarda o cumprimento das convenções fundamentais da OIT.

Existem procedimentos para a conferência mensal de documentação de funcionários (como cartão de ponto e holerite), cláusulas nos contratos com prestadores de serviços, bloqueio de funcionário em caso de descumprimento de regras de saúde e segurança e bloqueio do pagamento do fornecedor em caso de não conformidade com as obrigações com o funcionário.

2.1.2 A empresa não compra matéria-prima de fornecedores que façam parte da lista suja do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.

Toda a matéria prima advém de plantios pertencentes a própria empresa.

2.1.3 A empresa monitora seus fornecedores em relação ao respeito à idade mínima para a contratação de trabalhadores.

A empresa verifica, por meio da ficha de registro, a idade mínima para contratação. Para funcionários prestadores de serviço, o monitoramento se dá no contrato assinado com a empresa fornecedora do serviço e conferência de documentação. Para todos os funcionários são realizadas vistorias em campo das atividades desempenhadas. Em visita não foi identificada a contratação de trabalhadores abaixo da idade mínima.

A empresa se resguarda por meio de seu código de conduta e cláusulas contratuais que impõe aos prestadores o dever de cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil, tributária nas relações contratuais firmadas.

A empresa possui uma planilha de gestão de terceiros para monitorar o atendimento das empresas prestadoras de serviço quanto ao cumprimento de seus deveres.

2.1.4 A empresa monitora seus fornecedores em relação à ocorrência de trabalho forçado ou degradante.

Para todos os funções são realizadas vistorias em campo das atividades desempenhadas. A empresa possui uma planilha de gestão de terceiros para monitorar o atendimento das empresas prestadoras de serviço quanto ao cumprimento de seus deveres. Consta em contrato a obrigação de prestadores do cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil, tributária nas relações contratuais firmadas. Durante a visita as áreas de manejo e carvoaria não foi identificada a ocorrência de trabalho forçado ou degradante.

2.1.5 A empresa verifica se seus fornecedores oferecem remuneração igual (incluindo benefícios) por trabalho de igual valor para homens e mulheres.

A empresa mantém a remuneração igual por função e está em andamento a implementação de um plano de cargos e salários. Em relação aos prestadores de serviços, existem cláusulas no contrato para que se cumpra a lei trabalhista mas não é exigida a equiparação com os salários da plantar. Não foram identificados diferenças entre salários de mulheres e homens na mesma função.

2.1.6 A empresa monitora seus fornecedores em relação a situações de discriminação, exclusão ou preferência fundada na raça, cor, sexo, religião, opinião política e origem social.

A empresa se resguarda por meio de seu código de conduta e cláusulas contratuais que impõe aos prestadores o dever de cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, ambiental, civil, tributária nas relações contratuais firmadas. Em visita não foi identificada a ocorrência de situações de discriminação. De qualquer forma, a empresa não realiza monitoramento em relação a situações de discriminação (OM#03).

2.1.7 A empresa verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos, sem sofrerem discriminação que restrinja a liberdade sindical com relação a seu emprego e se dialogam e negociam de boa-fé com os sindicatos.

Em visita foi identificado uso do direito de filiação a sindicatos entre os funcionários próprios. No entanto, a empresa não verifica se seus fornecedores garantem a liberdade aos seus empregados de se filiarem a sindicatos (OM#03).

2.2 As operações florestais e industriais garantem relações trabalhistas formais com seus funcionários.

2.2.1 Todos os trabalhadores da empresa e ao longo da cadeia de suprimento possuem contratos formais de trabalho, com carteira de trabalho assinada e demais documentos pertinentes à formalização do trabalho.

Foram apresentados documentos com a relação dos trabalhadores, guia de recolhimento do FGTS, guia da previdência social, comprovante de pagamento, ficha de registro de empregados, contrato de trabalho e atestado de saúde ocupacional (ASO). As documentações dos serviços terceirizados são cobradas do fornecedor. Vale ressaltar que as atividades são realizadas somente neste elo da cadeia.

2.2.2 A contratação de trabalhadores migrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente.

A empresa declara que não há contratação de mão de obra de migrantes, e não foi identificado durante a visita.

2.2.3 A contratação de trabalhadores imigrantes, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia, obedece à legislação vigente.

A empresa declara que não há contratação de mão de obra de imigrantes, e não foi identificado durante a visita.

2.2.4 Trabalhadores contratados pertencentes a povos indígenas têm garantidos os mesmos direitos previstos pela legislação brasileira a outros trabalhadores da mesma categoria, nas operações florestais e industriais próprias e ao longo da cadeia.

A empresa declara que não há contratação de mão de obra de povos indígenas, e não foi identificado durante a visita.

2.3 Um ambiente de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores florestais e industriais.

2.3.1 A empresa e seus fornecedores dispõem de estrutura, equipe e documentação para atendimento da legislação de saúde e segurança no trabalho (PCMSO, PPRA, CIPA, SESMT, CAT e outros).

Em entrevista com as áreas responsáveis por saúde e segurança ocupacional foi identificado que são realizados exames para a contratação dos funcionários, treinamentos (desde a integração e durante a permanência na empresa). O sistema de monitoramento de atividades também é importante no comprometimento com SSO. Nesse processos são verificados se as atividades estão sendo realizadas de maneira segura. Nas atividades florestais é promovido o diálogo diário de segurança, ginástica laboral, análise preliminar de risco, e verificar se os funcionários estão com EPI.

Existem documentos PCMSO e PPRA próprios e dos terceiros. Em relação a estes documentos, durante a visita foram verificadas amostragem de ASOs, ficha de registro, ficha de EPI. Os procedimentos também preveem a obrigatoriedade dos certificados de treinamento. Tais controles são também cobrados de empresas terceirizadas.

A empresa realiza sistematização dos ocorridos de segurança e gera relatórios. Foi apresentado controle estatístico de segurança do trabalho.

Também foram verificados documentos como a planilha de cadastro e formulário de qualificação de fornecedores, bem como o formulário de controle de documentos desses fornecedores.

2.3.2 A empresa monitora seus fornecedores em relação ao fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e de ferramentas e equipamentos necessários para a realização do trabalho, adequados e sem custos aos trabalhadores.

Foi identificado que são feitas vistorias pelos funcionários. São conferidos itens de segurança e para bom desempenho dos maquinários.

Foram verificadas fichas de controle de recebimento de EPI dos trabalhadores. O encarregado confere a necessidade de troca de EPI's a cada semana.

2.3.3 A empresa monitora seus fornecedores em relação à disponibilidade de instalações sanitárias em condições higiênicas e em conformidade com as exigências legais. A empresa cumpre as exigências legais quanto à disponibilidade de instalações sanitárias. Em relação à carvoaria, o ponto de apoio está sendo construído, e por enquanto os funcionários utilizam banheiros móveis.

2.3.4 A empresa monitora seus fornecedores em relação às condições de conforto e higiene dos alojamentos e/ou moradias fornecidos aos trabalhadores. Os funcionários próprios e terceirizados moram no entorno. Em caso de trabalhos fora da unidade, a empresa garante alojamento em condições adequadas em outro município. Não foi possível visita aos alojamentos, mas em entrevista com os responsáveis foi possível identificar que os procedimentos instalados para definição do alojamento preveem o cumprimento da NR 31.

2.3.5 A empresa monitora seus fornecedores sobre a disponibilidade de água potável, fresca e em quantidade a todos os trabalhadores. Os funcionários utilizam garrafas térmicas, fornecidas pela empresa, e trazem água de casa, quando precisam complementar utilizam bebedouro da sede. A empresa possui poços artesianos que realizam análises pelo menos a cada 6 meses e fazem tratamento com cloro caso seja necessário para abastecer o bebedouro. Foi apresentado o laudo de qualidade da água da coleta realizada dia 09/04/18.

2.3.6 A empresa monitora seus fornecedores em relação à qualidade da alimentação consumida pelos trabalhadores (higiene no preparo e conservação dos alimentos e local adequado para as refeições). Foi apresentada planilha com dados de pesquisa de satisfação e o contrato com o fornecedor de refeições. Consta no contrato a obrigatoriedade do fornecedor em garantir alimentação de qualidade com supervisão de nutricionista.

2.3.7 É fornecida alimentação em quantidade e qualidade para todos os trabalhadores. Em entrevista com funcionários foi dito que a comida é fornecida em quantidade suficiente. Entretanto, existem reclamações sobre a qualidade (por exemplo: carne crua e arroz mal feito). (OM#04). **03**

2.3.8 A empresa monitora seus fornecedores em relação à segurança, qualidade e higiene dos veículos utilizados para transportar trabalhadores, em conformidade com a legislação vigente. A empresa possui o documento IT/SSO Nº 04/2013, que descreve procedimentos de rotina para avaliação de segurança das máquinas, veículos e atividades operacionais. Os trabalhadores são transportados ao campo por ônibus da empresa. O encarregado confere diariamente as condições do veículo.

2.3.9 A empresa monitora seus fornecedores em relação à jornada de trabalho para verificar se esta encontra-se em conformidade com a legislação e se existem medidas para evitar situações de excesso de jornada, esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho. A base para os controles em relação aos prestadores de serviço é o código de conduta assinado juntamente com o contrato de prestação de serviços. Além destes, o monitoramento é realizado por meio de planilha de gestão de terceiros alimentada pelos gestores e supervisores. A avaliação sobre excessos de jornada e esforço excessivo são realizadas através desses controles.

2.3.10 A empresa monitora seus fornecedores em relação à existência de pessoa treinada em primeiros socorros e condições de atendimento em situação de emergência.

A empresa possui a IT RH 02 que descreve os procedimentos voltados ao treinamento dos colaboradores em saúde e segurança ocupacional, especialmente destinado aos colaboradores que laboram sobre condição de perigo e risco.

Em caso de acidente, o funcionário é atendido com primeiros socorros, e se não for suficiente a equipe de SSO encaminha para o hospital. Segundo entrevista com os responsáveis pela área de segurança, pelo menos 10% da equipe tem treinamento de primeiros socorros, sendo oferecidos internamente ou pelo Senar. Foram verificados processos CAT realizados pela área.

2.3.11 A empresa monitora seus fornecedores para garantir que os trabalhadores sejam qualificados para as atividades que desempenham.

A empresa possui a IT RH 02 que descreve os procedimentos voltados ao treinamento dos colaboradores em saúde e segurança ocupacional, especialmente destinado aos colaboradores que tem funções que oferecem perigo e risco. Especificamente, para risco de queda.

2.4 Todos os trabalhadores, florestais e industriais, contratados diretamente ou indiretamente para o trabalho, recebem remuneração pelo menos igual ao mínimo definido em legislação nacional e aos acordos para o setor.

2.4.1 A empresa monitora seus fornecedores para verificar se a remuneração paga aos trabalhadores não é inferior ao salário mínimo nacional e se obedece às convenções e/ou acordos coletivos aplicáveis para o setor.

Os funcionários recebem salário mínimo e uma bonificação extra pela produção, também recebem um cartão alimentação. Todos os benefícios estão descritos na folha de pagamento.

Foi identificado que a empresa respeita convenções e estabeleceu acordos de acordo com essas convenções.

2.4.2 Nos fornecedores estão disponíveis os comprovantes da remuneração dos trabalhadores e pagamento dos recolhimentos de encargos trabalhistas (INSS, FGTS etc.) para todos os trabalhadores.

A empresa possui registros e procedimentos que demonstram o cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária e tributária. O controle realizado com a documentação de terceiros e os contratos firmados evitam os passivos trabalhistas.

2.4.3 A empresa monitora seus fornecedores para verificar se o pagamento do salário é realizado regularmente (sem atrasos, sem descontos indevidos, entre outros).

Além dos acordos contratuais, são verificadas periodicamente a regularidade de pagamentos dos funcionários. Em entrevistas não foi observado esse tipo de problema.

3 Relação Responsável com as Comunidades

3.1 Canais de comunicação e diálogo com comunidades locais estão disponíveis e são acessíveis para assuntos relacionados às operações florestais e industriais, e seus impactos.

3.1.1 A empresa dispõe de um canal formal de comunicação para o recebimento de reclamações ou sugestões relacionadas às operações florestais e/ou industriais. Internamente a empresa realiza o diálogo operacional, possui o programa “nosso espaço” e distribui um formulário para que os funcionários passem a realizar reclamações. **03**

As reclamações são monitoradas por meio de planilha. Além de utilizarem e-mail para comunicação e dos encarregados serem orientados a repassar para os funcionários a divulgação das notícias internas. Apesar de bem estruturados, os processos mostraram-se distantes dos funcionários (OM#04).

Para o público externo disponibilizam canal por telefone (dos funcionários que visitam comunidades) e e-mail, bem como divulgam informações por folders e visitas. Além de chegarem demandas também pessoalmente e por meio do poder público.

3.1.2 Todas as reclamações ou sugestões recebidas relacionadas às operações florestais e industriais são registradas, analisadas, encaminhadas e respondidas. A empresa tem procedimentos para identificação e mitigação de impactos, registro e atendimentos de demandas. Além dos processos de até 90 dias para encaminhamento de reclamações (sendo realizada também uma resposta imediata ao receber a reclamação). Adicionalmente, é utilizada planilha para monitoramento de mitigação de impactos.

A empresa tem como prática a visita às comunidades do entorno e o monitoramento de projetos. Todas as atividades geram relatórios disponibilizados para verificação durante a visita.

Um mapeamento de todas as comunidades do entorno, identificou as atividades econômicas e os maiores problemas enfrentados atualmente pela comunidades. A empresa tem como ações sociais o grupo de diálogos com as partes interessadas, para análise de prioridade de ação; doação e pequenas iniciativas; relacionamento com algumas organizações formais, como associações, ou líderes comunitários; auxílio da associação de apicultores Apifelix.

No contexto da certificação FSC pode-se ser citado também o relacionamento com o entorno com ações de educação ambiental, consumo e preservação da água e etc.

4 Responsabilidade Ambiental

4.1 São feitos esforços para redução de emissões e sequestro de gases de Efeito Estufa (GEE) nas operações florestais e industriais.

4.1.1 A tecnologia para a carbonização adotada visa minimizar a emissão de gases de efeito estufa. A empresa monitora em planilhas os dados de temperatura dos fornos e do rendimento gravimétrico. A empresa possui instrução técnica sobre a carbonização e realizam análises buscando uma carbonização uniforme, pois quanto mais madeira transformada em carvão, menos gases são emitidos.

O projeto financiado pelo PNUD, prevê um duto para conduzir os gases para o queimador central e coleta dos gases para retornarem aos fornos e proporcionarem a ignição do processo de carbonização. Até o momento foram construídos 30 fornos, dos 50 previstos, e 26 estão em funcionamento.

4.1.2 As técnicas e tecnologias utilizadas na operação de manejo florestal visam minimizar a emissão de gases de efeito estufa.

A empresa estabeleceu a instrução de trabalho IT_LAB Nº03, que prevê procedimentos para realização de histograma diamétrico da madeira; IT_LBA Nº 04, que referencia procedimentos para a realização de análise de umidade da madeira; e IT_LBA Nº 06, que possui procedimentos para a realização de análise de densidade da madeira. Todos fatores determinantes das emissões.

Por sua vez, foi relatado que o projeto apresentado ao PNUD firma um compromisso de buscar 35% de rendimento gravimétrico com controle de temperatura (feito com o software Power BI). Nesse contexto, ainda é possível redução de emissões.

Além da tecnologia, a empresa também reaproveita resíduos e busca a máxima eficiência na utilização de combustível nas máquinas, realizando revisões frequentes.

4.1.3 A empresa deve possuir um plano de suprimento visando reduzir anualmente o uso de carvão mineral com meta de eliminar essa fonte até 2020.

Não há compra ou utilização de carvão mineral.

4.2 A madeira/carvão utilizados em operações industriais não é proveniente de áreas de desmatamento.

4.2.1 A empresa implantou salvaguardas em seu sistema de controle de rastreabilidade não permitindo aquisição de madeira/carvão proveniente de áreas de supressão não autorizado.

Toda a matéria prima utilizada para a produção de carvão advém de área de plantio própria, cujas florestas foram instituídas em áreas de uso antrópico consolidado, não havendo conversões.

A política da empresa não permite carvoejar madeira nativa.

4.2.2 A empresa apresentou um Plano de Suprimento Sustentável com metas anuais para redução de aquisição de madeira/carvão proveniente de supressão florestal e com meta final de zerar a aquisição dessa fonte até 2020.

A política da empresa não permite carvoejar madeira nativa. A carbonização é realizada pela empresa com madeira advinda de florestas plantadas localizadas em área própria.

5 Boas Práticas de Produção Florestal

5.1 Sistemas que visam garantir a rastreabilidade são utilizados pelas operações florestais.

5.1.1 A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite reconhecer todos os insumos florestais adquiridos. A empresa possui plantios próprios e todos os processos são realizados dentro da propriedade. Apesar disso, a origem (talhão) de toda a madeira para carvoejamento é rastreada. **05**

Para evitar a mistura de madeira dos talhões, ela é empilhada na borda do talhão até o tempo de secagem, e o transporte de madeira é realizado somente de um talhão por vez. Existe casos de madeira armazenada no pátio da carvoaria, para evitar roubos, mas o processo é controlado por meio dos dados apontados no romaneio que acompanha a carga e na nota fiscal de transferência.

Atualmente, o registro de dados no sistema passa por três pessoas distintas, o que pode aumentar o risco de erro no processo (OM#05). A empresa já está trabalhando no sistema para que o processo seja realizado por uma pessoa.

5.1.2 A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa da madeira desde a extração, estocagem, transporte e venda. Foram apresentadas as instruções de trabalhos relativas a colheita que tratam do controle desses processos. As vendas e transferências são realizadas de acordo com classificação que é feita com base em Instruções de Trabalho IT Colheita Nº 01, 02 e 03. Quando a madeira sai do talhão é emitido um romaneio, lança-se na planilha de controle e é emitida nota fiscal de simples remessa ou transferência. Tanto o romaneio, quanto a nota fiscal são emitidas por carga. A madeira que segue para o carvoejamento também é controlada.

5.2 Adotam-se medidas em relação ao planejamento e sustentabilidade da produção em operações florestais.

5.2.1 A empresa deve possuir plano de manejo no qual estejam previstas ações para produção e manejo de longo prazo. Foi apresentado o Plano de Manejo Florestal de 2018. São detalhadas as atividades de manejo e também de conservação dos recursos. A empresa também possui instrução de trabalho voltadas para a conservação de água e solo. Antes de cada operação é realizado um diagnóstico integrado para avaliar os riscos e uma análise de impacto.

A empresa demonstrou um plano de suprimento sustentável visando a produtividade e a subsistência. O horizonte de planejamento para carbonização é de 20 anos. O controle é feito por uma planilha no Microsoft Excel atualizada todo ano.

5.2.2 Um compromisso formal que vise um manejo florestal de longo prazo deve ser assumido pela empresa. A empresa possui compromisso com o manejo florestal de longo prazo. A certificação FSC referencia a o compromisso através dos seus principio e critérios. O setor operacional e a parte ambiental da empresa têm ações específicas que visam um manejo florestal de longo prazo, tais como a conversão dos recursos naturais. A Nota Técnica SIL 09 dispõe sobre o programa de conservação de solo e água.

6 Boas práticas na produção de carvão (carvoejamento)

6.1 Busca-se tecnologias para melhorar eficiência e reduzir impactos ambientais nas etapas industriais.

6.1.1 A empresa usa técnicas e tecnologias que visem ganhos de eficiência no uso e aproveitamento dos insumos no processo de carbonização.

O projeto dos fornos é próprio e possui tamanho menor para carbonização mais uniformemente e para a máquina não entrar e estragar e carvão, a mesma máquina coloca a madeira e tira o carvão.

O controle de temperatura realizado é monitorado com o auxílio do software Power BI. Esse controle permite que se tenha a condição adequada para a otimização do processo.

A madeira é segregada antes de entrar no forno, por diâmetros definidos na colheita. Os fornos tem 7,5m que comportam 2 laços de madeira de 3,3m ou 3 laços de resíduo de 2,2m.

6.2 Existência de sistema que visa garantir coerência entre o volume de produção e volume de matéria-prima utilizada em determinado período de tempo, por operações industriais.

6.2.1 A empresa deve especificar a metodologia para calcular o(s) fator(es) de conversão e garantir que esses fatores de conversão sejam mantidos atualizados.

O cálculo do fator de conversão é feito com base nos dados do romaneio que chega com a carga na unidade de produção de carvão e da medição realizada no caminhão. Todos os apontamentos de carga e descarga são realizados pelo supervisor, que também transfere as informações para planilha digitalizada. A partir desse controles identifica-se o valor de conversão em cada forno/lote.

6.2.2 A empresa e seus fornecedores devem possuir sistema implantado que demonstre controle coerente das entradas e saídas de insumos e produtos, contendo no mínimo:

a) tipo(s) de insumo ou produto (madeira/carvão) utilizado e comercializado com referência as faturas;

b) quantidades (em volume ou peso) comprado e produzido;

c) espécies utilizadas;

d) fatores de conversão.

A empresa controla e monitora as entradas de insumos, bem como emitem nota fiscal para a venda com informações de volume e origem/destino.

Foram analisados o modelo do romaneio e planilha com dados de acompanhamento da carvoaria, ambos registros que, junto com os documentos de entrada de insumos e saída de produtos permitem a rastreabilidade.

Através do sistema Power BI é possível identificar a rastreabilidade do carvão produzido a partir dos talhões florestais.

No caso da DCC um índice de conversão técnico é utilizado, 1,5 que é padrão do IEF para conversão de madeira inventariada para carvão. Essa consideração se faz importante porque o índice médio real da empresa é de 1,25, sendo utiliza métodos de saldo complementar para ajustes.

6.2.3 A empresa e seus fornecedores possuem resumos anuais de volumes apresentando informações quantitativas do material recebido/usado e tipo de produto produzido ou vendido, como segue: a) volume de insumos recebidos; b) volume de insumos usados na produção; c) volume de insumos em estoque; d) produtos vendidos; e) produtos em estoque.

O controle de rotina nos fornos pelo supervisor da produção e os documentos são mantidos na unidade com registros. Os dados inseridos no sistema Power BI podem ser extraídos em forma de relatório com as informações relativas aos volumes de produtos.

Durante a verificação foram apresentados arquivos com as telas do software Power BI.

6.3 Existência de um sistema que visa garantir a rastreabilidade da madeira desde sua origem além do cumprimento dos critérios aplicáveis às operações industriais.

6.3.1 A empresa implantou sistema de rastreabilidade o qual permite APENAS admitir insumo de fontes conhecidas e cadastradas em sua base de fornecedores. Apesar de consumir somente insumo próprio, existem controles de rastreabilidade. Além dos controles com interface contábil, tal como SAP e SGA, está previsto controles em um novo sistema, que também contemplaria apontamento do caminhão na balança entre outros apontamentos. Foi possível observar na visita a carvoaria que a rastreabilidade se dá até a saída no forno, após a produção do carvão em 3 fornos, estes formam um lote (enchem uma carreta).

6.3.2 A empresa implantou sistema de controle o qual permite rastreabilidade completa dos insumos e produtos presentes na unidade industrial desde a compra, passando pelo recebimento, armazenamento, produção, estocagem e venda. A empresa tem sistema de controle e se resguarda por meio de documentos legais e de contratos a respeito da origem dos insumos e produtos presentes na unidade industrial. Além de utilizar procedimentos para a realização de compras de materiais, produtos, insumos e serviços vinculadas à unidade de produção de carvão, e controle e monitoramento de vendas **01**
A empresa pode ver a possibilidade de integração das informações de procedimentos de compra de insumos na unidade industrial para que se conheça a origem de madeira e carvão utilizados e o desempenho social e ambiental dos processos (OM#01).

6.3.3 No caso da aquisição de carvão importado, a empresa deve garantir que o sistema de rastreabilidade implantado alcance a origem florestal dos materiais. A empresa não realiza a compra de carvão importado. O carvão é feito na mesma unidade de manejo da madeira.

6.4 É fornecido treinamento aos funcionários visando garantir que o sistema de rastreabilidade possa ser adequadamente implementado em operações industriais.

6.4.1 A empresa possui um plano de treinamento de acordo com as qualificações e/ou atividades de relevância desde a seleção de fornecedores, compra do insumo, transporte, recebimento, separação, identificação, controle da produção e vendas. Durante a visita foi possível verificar que a empresa realiza treinamento de integração com todos os novos funcionários e também para terceirizados. Treinamentos específicos são realizados de acordo com as funções que serão exercidas e são baseados em instruções de trabalho anualmente (reciclagem).

6.4.2 A empresa possui registros dos treinamentos fornecidos aos funcionários relevantes no sistema de controle de rastreabilidade. Foi verificado em campo que o treinamento está instalado. A empresa mantém registros dos treinamentos. Através de listas de presença assinadas.



📍 Estrada Chico Mendes, 185
Caixa Postal 411 | CEP 13400.970
Piracicaba - SP - Brasil

☎ +55 19 3429.0800

✉ relacionamento@imaflora.org

🌐 www.imaflora.org

✉ imaflora.blogspot.com.br

f facebook.com/imaflora

📷 instagram.com/imaflorabrasil

🐦 twitter.com/imaflora

in linkedin.com/in/imaflora

📺 youtube.com/imaflora